

Edição Especial



Ano X - Ed. 111
Outubro 2005

Revista Fenaccon em Serviços

Contabilidade - Assessoramento - Perícias - Informações - Pesquisas



11ª Conescap: A FORÇA DO SETOR DE SERVIÇOS

SE VOCÊ CONSEGUE REALIZAR MAIS DE UMA FUNÇÃO, POR QUE A SUA IMPRESSORA NÃO FAZ O MESMO?



Multifuncionais HP.
Tudo numa só máquina.

Multifuncionais HP: impressora, copiadora, scanner e fax num simples apertar de botão, para ajudar você a agilizar a rotina do dia-a-dia. Aproveite estas ofertas e tenha mais tempo para se concentrar no seu trabalho.

HP LASERJET 3015 MFP

R\$ 1.799,00 10X sem JUROS

Ideal para profissionais liberais e usuários de empresas de pequeno e médio porte, que precisam da flexibilidade para imprimir, enviar e receber fax, copiar e digitalizar em um único dispositivo acessível e compacto, que também lhes assegure facilidade de uso e produção confiável de documentos de qualidade profissional.

- Imprime e copia com velocidade de até 15 páginas por minuto em tamanho carta
- Impressão da 1ª página em até 10 segundos
- Ciclo mensal de 7.000 páginas
- Porta paralela e USB, em rede opcional via HP JetDirect
- Impressão até tamanho ofício

Escolha a opção de Extensão de Garantia HP para mais 2 anos e atendimento no local [U9809E]



HP LASERJET 3030 MFP

R\$ 2.999,00 10X sem JUROS

Perfeita para pequenas e médias empresas e usuários com escritório doméstico que têm orçamento limitado e precisam de funções de impressão, fax, digitalização colorido e reprodução a partir do vidro, para gerar documentos de qualidade profissional de forma simples e eficaz.

- Imprime e copia com velocidade de até 15 páginas por minuto em tamanho carta
- Impressão da 1ª página em até 10 segundos
- Ciclo mensal de 7.000 páginas
- Porta paralela e USB, em rede opcional via HP JetDirect
- Impressão até tamanho ofício

Escolha a opção de Extensão de Garantia HP para mais 2 anos e atendimento no local [U9811E]



HP LASERJET 4345X MFP

R\$ 16.999,00

Ideal para ambientes de rede, fácil de usar com funções de impressão, digitalização por e-mail e vários acabamentos de documentos

- Até 45 ppm/cpm em preto
- Menos de 10 segundos
- Até 200.000 páginas/mês
- HP JetDirect: interfaces múltiplas
- Envio digital, digitalização de dupla face até tamanho ofício

Escolha a opção de Extensão de Garantia HP para mais 2 anos e atendimento no local [H7668E]

SMART ADVICE > SMART TECHNOLOGY > SMART SUPPORT



Escolha a revenda mais próxima da sua empresa acessando o site.

www.hp.com.br/comprar

hp
invent

DIRETORIA DA FENACON
(Gestão 2004/2007)

Presidente

Carlos José de Lima Castro

Vice-presidente Institucional
Valdir Pietrobon

Vice-presidente Região Sudeste
Sauro Henrique de Almeida

Vice-presidente Região Sul
Renato Francisco Toigo

Vice-presidente Região Nordeste
José Geraldo Lins de Queiros

Vice-presidente Região Centro-Oeste
Laércio José Jacomélli

Vice-presidente Região Norte
Carlos Alberto do Rego Correa

Diretor Administrativo
**Antonio Gutenberg Morais
de Anchieta**

Diretor Financeiro
Roberto Wuthstrack

Diretor de Relações Institucionais
Urubatam Augusto Ribeiro

Diretor de Eventos
Carlos Roberto Victorino

Diretor de Tecnologia e Negócios
Nivaldo Cleto

Diretora de Assuntos Legislativos
e do Trabalho
Aparecida Terezinha Falcão

Suplentes
Osius Chasin

**Bruno Ricardo de Souza Lopes
Reinaldo Aparecido Domingos
Paulo Bento**

**Fernando César Passos Lopo
Antonino Ferreira Neves
Ronaldo Geraldo de Castro
Luiz Valdir Slompo de Lara
Antonio Luiz Amorim Araújo
João Aramayo da Silva
Wladimir Alves Torres
Aderaldo Gonçalves do
Nascimento Junior
Anastácio Costa Mota**

Conselho Fiscal
Efetivos

**Sérgio Approbato Machado
Haroldo Santos Filho
Wilson Wegener**

Suplentes
**Maciel Breno Schiffler
Valmir Madázio
Almir Dias de Souza**

Representação na CNC
Efetivos

**Carlos José de Lima Castro
Pedro Coelho Neto**

Suplentes
**Irineu Thomé
Valdir Pietrobon**

11ª Conescap e a Vocação do Futuro

O setor de serviços a favor do desenvolvimento. Essa frase bem poderia resumir o espírito dos debates travados nos três dias da 11ª Conescap, cuidadosamente preparados ao longo dos dois últimos anos.

Para nós, profissionais do setor de serviços, apresentam-se os desafios mais sutis do processo de desenvolvimento econômico e social brasileiro. São empresas e pessoas que se colocam entre a iniciativa privada e o Estado, entre o fornecedor e seus clientes, entre a manutenção de antigos padrões e o ingresso na revolução da tecnologia da informação.

Não é que tenhamos de ser “algodão entre cristais” mediando os duros conflitos entre um Estado voraz que mobiliza todos os esforços para lançar mão da renda produzida pelos particulares a título de tributos.

Mas somos os profissionais que mais conhecemos de legislação tributária, bem como da pesada burocracia. Então, por que não utilizar esse nosso saber-fazer em favor de nossos clientes e da sociedade? Devemos, sim, tomar essa iniciativa, como comprova nossa atuação na derrubada da MP 232, que queria abocanhar mais um quinhão de nosso esforço de trabalho. Por outro lado, podemos, sim, atuar junto a nossos clientes para ajudar a modernizar e tornar mais eficientes todos os processos produtivos, a fim de proporcionar ganhos a todos.

Na 11ª Conescap, ficou clara essa aliança dos filiados da Fenacon com as instituições públicas e privadas que se dedicam à assistência aos pequenos e médios empresários, seja com a consultoria especializada, seja com o financiamento, seja com o fornecimento de tecnologias de informática.

Assim como “no meio do caminho havia uma pedra”, do famoso poema de Drummond, nós apresentamos o oposto: no meio do caminho há uma solução; uma saída que passa pelos escritórios, computadores e formulações das empresas contábeis, de assessoramento, perícias, informações e pesquisas, os associados da Fenacon.

Esse diálogo, que não se iniciou agora, deve ser estendido por cada um dos sindicatos filiados e por todos os profissionais da área. Além da expressiva força econômica que representa o setor de serviços, nossa mensagem deve passar a ecoar perante o Estado, o Legislativo e o Executivo; mas também perante os milhões de parceiros corporativos com quem lidamos no dia-a-dia.

Neste número da Revista Fenacon em Serviços, vocês terão oportunidade de verificar como essa voz está se organizando. A 11ª Conescap foi apenas uma pequena mostra dessa força do setor de serviços.



Carlos José de Lima Castro
Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br



08 Especial

Tributos: a reforma que não pode esperar. Há mais de dez anos o Congresso Nacional discute a reforma tributária. Saiba mais sobre essa unanimidade – todos a querem – que não consegue o consenso político para a aprovação.

11ª Conescap 12

A força do setor de serviços se fez presente na 11ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, realizada em Natal-RN, no período de 21 a 23 de setembro de 2005. A Revista Fenacon em Serviços traz a cobertura completa da 11ª Conescap: solenidade de abertura, resumo das palestras, workshops, feira de exposições e sorteios.



28 12ª Conescap

Foz do Iguaçu vai sediar a 12ª Conescap, em 2007. O Sescap Paraná já está trabalhando na organização da Convenção.



30 Regionais

Sescon-SP e Facesp levam reivindicações ao secretário da Receita Federal, Jorge Rachid.

11ª CONESCAP

11ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas



34 Economia

Em artigo exclusivo, o consultor Antônio Testa aborda o tema: A pequena empresa e o desenvolvimento econômico.

Seções

06 Cartas

08 Especial

Tributos: a reforma que não pode esperar

12 11ª Conescap

13 Solenidade de Abertura

18 Entrevista

com Edson Oliveira, presidente do Sescon/RN

20 Palestras

Roberto Crema, Thais Alves, Gilberto Luiz do Amaral, Victoriano G. Filho e Clóvis Tavares

26 Workshops

Fenacon, Sebrae e Prosoft

28 Serviços

12ª Conescap

30 Regionais

33 Fenacon

Responsabilidade solidária do contador

34 Economia

A pequena empresa e o desenvolvimento econômico



Carta ao leitor

A partir desta edição, este espaço será ocupado por cartas dos leitores, que poderão ser enviadas para o endereço da Fenacon em Brasília, ou pelo e-mail **comunica@fenacon.org.br**. Comentários, sugestões de pauta e críticas serão bem-vindos, mas a redação se reserva o direito de resumir as correspondências, para efeito de adequação ao espaço, mantendo a fidelidade ao texto.

Essa será umas das novidades desta nova fase da Revista Fenacon em Serviços, que, como podem ver, passou a ter um novo projeto gráfico e editorial. Esse número especial traz, além da cobertura completa da 11ª Conescap, uma avaliação das idas e vindas da reforma tributária ao longo dos últimos anos. As palestras da Convenção foram editadas de forma resumida, para avivar a memória dos congressistas e para informar os leitores que não tiveram a oportunidade de participar.

A Fenacon passará a contar, também, com os serviços de uma assessoria de imprensa especializada, que ficará responsável pelos contatos com os órgãos de comunicação. É nosso objetivo intensificar o relacionamento com a imprensa para divulgar a posição da entidade sobre temas de interesse do segmento e do país. Por exemplo, a retomada do crescimento da economia em níveis mais elevados, a redução da carga tributária e a simplificação dos processos de criação, manutenção e baixa de empresas. Queremos, em última instância, projetar a imagem da Fenacon, de forma positiva, para o público externo (os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, outras entidades de classe, a imprensa e a sociedade em geral).

Para que este trabalho se aperfeiçoe, contamos com suas críticas e sugestões. Escrevam para a Revista Fenacon em Serviços e transmita sua opinião.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

A Revista Fenacon em Serviços é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial
Diretoria-Executiva

Coordenação Editorial
AP Vídeo e Comunicação
apvideo@uol.com.br
(61) 3223-0043

Redação
Débora Oliveira
Mariana Pereira
Marilda Bezerra

Jornalista Responsável
Marilda Bezerra
Registro Profissional 3678JP – DF

Revisão
Denise Goulart

Anúncios
Pedro A. de Jesus
Tel.: (11) 3875-0308

Projeto Gráfico e Diagramação
versata.com.br

Impressão e Acabamentos
Prol Editora Gráfica

Auditoria de Circulação
Premium Consultoria
Contábil Ltda

Tiragem
50 mil exemplares

A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Setor Bancário Norte, quadra 2,
bloco F, lote 12, salas 904 a 909
Edifício Via Capital
CEP 70040-000 – Brasília-DF
Telefax: (61) 3327-0002

Home page: **www.fenacon.org.br**
E-mail: **fenacon@fenacon.org.br**

278
 617281092 80
 06546 91092856 274561728409182
 162658174536711425671990917289465718
 7901101015618285019017547189000917 265
 0183471002887681028658103985612618674865189410
 7165611482969154163568717533169571525112012634867133255
 353518295713552163981445631556076592951312332154157865659235102
 918276410192656410019278410275710928759019287381027543716289019275641
 83910286478109285617281092856172801928748019287450192785901927851092785
 02978920654617287491092856718274561728409182675839019276509167389167389
 252 4516265 74536711425671990917289465718290916758910920192678265437
 479 56182850190175471890009178691092657191456791356783926

Para os contabilistas, os números dizem muito sobre uma empresa.

35687175331695715251120126348671332551
 5631556076592951312332154157865659235
 7547189000917869109265719145679135
 810398561261867486518941020192865
 871753316957152511201263486713325
 5560765929513123321541578656592
 275710928759019287381027543716
 801928748019287450192785
 7284091826758
 289465718
 9000917869
 0398561261867
 717533169571
 765929
 00
 0

Mais de **2.500** clientes satisfeitos. Presente em **18** estados brasileiros. **27** revendas e **07** filiais. Mais de **100** profissionais qualificados. Não precisamos falar muito para você (que entende de números como ninguém) perceber que a Domínio Sistemas é uma excelente parceira para sua empresa de contabilidade.

Conheça mais sobre a Domínio Sistemas. Acesse nosso site:
www.dominiosistemas.com.br e solicite uma visita.

domínio
SISTEMAS

Tributos: a Reforma que não pode esperar

SEGUNDO ESTUDO DA COORDENAÇÃO GERAL DE FINANÇAS PÚBLICAS DO IPEA, GRANDE PARTE DAS DEFICIÊNCIAS DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL TEM ORIGEM NA CONSTITUIÇÃO DE 1988, QUE REFORMOU AMPLAMENTE O PAPEL DO ESTADO NA ECONOMIA, INCLUSIVE A TRIBUTAÇÃO.



ICMS
ISS
CPMF

A reforma tributária tornou-se primordial para o desenvolvimento da economia brasileira. Apesar da importância que ela representa, já que pretende promover a chamada justiça tributária e elevar a eficiência da economia, está em discussão no Congresso Nacional desde 1991. A questão é complexa. No País, existem pelo menos 74 tipos de tributos e muitos interesses em jogo.

O debate sobre a reforma amadureceu, entretanto, há quem diga que, com a atual crise política, o Congresso Nacional não tem condições de aprovar um projeto que elimine as distorções do sistema tributário brasileiro. Denúncias de que deputados receberam mesadas para votar projetos de interesse do governo minaram a chance de o Congresso aprovar, antes das eleições, qualquer alteração na Constituição.

Crise e reforma

Na avaliação do deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), não existe clima no Congresso para aprovar a reforma. “A crise política continua. Além do mais, a proposta em discussão não pode ser considerada uma reforma e sim uma pequena reformulação do ICMS”, explicou. De acordo com o deputado, o ideal seria harmonizar o sistema tributário brasileiro utilizando o modelo europeu ou

o americano. “A grande agenda positiva para o ano é a aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas”, ressaltou Hauly, que é o relator da matéria na Câmara. Luiz Carlos Hauly lembrou também que a reforma tributária só não saiu durante o governo do então presidente Fernando Henrique Cardoso em função da prioridade pela estabilidade econômica. “Foi um equívoco do Plano Real”, comentou.

O relator da reforma tributária na Câmara, deputado Virgílio Guimarães (PT-MG), não tem a mesma opinião. Segundo ele, a reforma deve ir para votação ainda no mês de outubro. “Já temos um acúmulo de acordos para que a proposta seja aprovada. A crise já está passando”, revelou Guimarães. E completou: “Não existe reforma sem polêmica”.

O problema é tão grave que a sociedade começa a discutir uma saída para a crise. Entidades como a Fenacon, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) defendem a convocação de uma nova Assembléia Nacional Constituinte para promover mudanças na estrutura política e administrativa do País. Apresentada em 1997, pelo deputado Miro Teixeira (PT-RJ), a proposta acaba de ser atualizada. A Câmara analisa também a Proposta de Emenda à Constituição nº 447/05, do Deputado Alberto Goldman (PSDB-SP), que prevê a revisão da Constituição em 2007.

Carga tributária

Para o presidente da Fenacon, Carlos José de Lima Castro, a sociedade brasileira quer a reforma tributária. “Quem não quer a reforma? Tudo indica que o próprio governo, por não abrir mão dos sucessivos recordes de arrecadação”,



Dep. Luiz Carlos Hauly

ressaltou Castro. De imediato, a Fenacon acredita que a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas precisa ser aprovada pelo Congresso, assim como a consolidação da legislação do ICMS. Além disso, outra proposta da federação seria reduzir a carga de impostos em 10% ao ano, até que se atinja o patamar de 20% do PIB. Castro disse também que o governo deveria prorrogar um dia por mês o pagamento dos impostos, até voltar ao calendário utilizado na década de 90.

O sistema tributário é considerado uma das maiores fontes de distorção e de prejuízos à competitividade da produção nacional. Ele é complexo, consagra tributos de natureza cumulativa – incidentes em cascata – e impõe custos administrativos elevados para empresas e para o próprio governo. Tributam-se, com isso, as exportações e os investimentos e cria-se um viés em favor das importações, com impactos negativos sobre a produção e o emprego no País.

O contribuinte brasileiro nunca pagou tantos tributos quanto em 2004. A carga tributária bruta do País no ano passado atingiu a marca recorde de 35,91% do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todas as riquezas produzidas no País. Isso, apesar da promessa do go-

IR
COFINS
IPI



Plenário da Câmara Federal

verno Luiz Inácio Lula da Silva de não subir a carga tributária acima do percentual herdado do governo Fernando Henrique Cardoso. O dado refere-se a tudo o que foi pago de impostos e contribuições aos governos federal, estaduais e municipais.

Estudo do IBPT

Estudo divulgado em setembro, pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), revela que, no primeiro semestre deste ano, o Estado brasileiro arrecadou R\$23.108 por segundo. Por dia, o País paga quase R\$2 bilhões em impostos. De janeiro a junho, a carga tributária aproximou-se de 40% do PIB – atingiu 39,34%, contra os 37,83% registrados no mesmo período de 2004. Esse 1,51 ponto percentual a mais representa um crescimento real (descontada a inflação) de 7,36% sobre igual período do ano passado. Significa dizer, segundo o IBPT, que entraram nos cofres governamentais R\$24,78 bilhões extras. Para o presidente do Instituto, Gilberto

Luiz do Amaral, os dados do primeiro semestre projetam uma carga tributária de 37,5% em 2005, um recorde histórico. No acumulado do ano até agosto, a arrecadação da Super-Receita somou R\$307,762 bilhões, um aumento de 6,19% ante o período de janeiro a agosto de 2004. A Receita Federal contribuiu

“Por causa da carga tributária alta e da burocracia para se abrir uma empresa, as pessoas preferem atuar na clandestinidade e não pagam impostos”

com R\$236,403 bilhões desse total, enquanto a arrecadação previdenciária nos oito primeiros meses do ano foi de R\$71,359 bilhões.

Apesar dos sucessivos recordes na arrecadação, temos hoje, no Brasil, uma base relativamente estreita de contribuintes. Muito mais pessoas e empresas poderiam estar pagando tributos. A arrecadação aumentaria, a sociedade passaria a contar com um Estado mais atuante em suas missões e as alíquotas, em muitos casos, poderiam baixar. “Por causa da carga tributária alta e da burocracia para se abrir uma empresa, as pessoas preferem atuar na clandestinidade e não pagam impostos. Por isso, a carga é tão alta”, explicou o presidente da Fenacon.

Constituição de 1988

Em 2002, último ano de Fernando Henrique, a carga bruta atingiu o recorde de 35,61% do PIB. No ano seguinte, o primeiro de Lula, a carga caiu para 34,90% do PIB. Porém, em 2004, o governo alterou as regras da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), que passou a ser recolhida sobre produtos e serviços importados a partir de maio. Essa medida atendeu à reivindicação de parte do empresário brasileiro, que se queixava do fato de pagar a Cofins enquanto os importados não recolhiam esse tributo. Com isso, a arrecadação começou a crescer. Com a Cofins, o governo arrecadou cerca de R\$77,5 bilhões em 2004, o que fez esse tributo registrar um crescimento de 14,41% em relação ao ano anterior, a maior variação observada no universo de taxas e tributos em geral.

A recuperação da atividade econômica em 2004 foi o principal motivo apontado pela Receita para o maior recolhimento de tributos da sociedade no ano passado. O des-

taque entre os setores econômicos foi a indústria, que cresceu 5,6%, seguida da agropecuária (4,9%) e dos serviços (3,2%). Com o crescimento da economia, há maior circulação de bens e serviços entre as pessoas e empresas, o que acaba refletindo em aumento de recursos nos cofres públicos.

Segundo estudo da Coordenação Geral de Finanças Públicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, grande parte das deficiências do sistema tributário nacional tem origem na Constituição de 1988, que reformou amplamente o papel do Estado na economia, inclusive a tributação. A sensação, na sociedade, compartilhada por diversos especialistas, é

que a Constituição criou um sistema de financiamento insuficiente para o tamanho do Estado nela definido.

O resultado foi que o governo federal teve de criar, posteriormente à promulgação da Carta Magna, uma série de tributos para completar o financiamento do Estado. Assim, criou-se a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), em 1989; e o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF), com vigência em 1993, posteriormente recriado como Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), em 1996. Essa foi sucessivamente prorrogada, com alíquota elevada de 0,2% para 0,38%, em 1999, caso também da alíquota da Con-



Dep. Virgílio Guimarães

tribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), aumentada de 0,5% para 2%, em 1990; e para 3%, em 1999. ●

Histórico da Reforma Tributária

Apesar das tentativas durante seus oito anos de mandato, o presidente Fernando Henrique Cardoso não conseguiu aprovar a reforma tributária. Em 2003, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou a PEC nº 41/03 ao Congresso Nacional. A proposta foi promulgada naquele mesmo ano, como PEC nº 42, e trouxe diversas alterações no sistema tributário nacional, entretanto, ainda tramitam na casa vários pontos da reforma sobre os quais não houve acordo que viabilizasse sua votação.

Alterações

1. A Emenda Constitucional nº 42 definiu a repartição de 25% dos recursos de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) para estados, Distrito Federal e municípios e a criação da chamada noventena para a cobrança de tributos.
2. Prorrogou até 2007 a CPMF e a Desvinculação de Receitas da União (DRU).
3. Estabeleceu a possibilidade de os municípios ficarem com toda a arrecadação relativa às propriedades de seu território, desde que arquem com a cobrança e a fiscalização do tributo. Se deixarem isso a cargo do governo, recebem 50% da arrecadação (Imposto Territorial Rural).
4. Quanto ao ICMS, imposto estadual sobre circulação de mercadorias e serviços, foi incluída a isenção do imposto para a prestação de serviços de radiodifusão de recepção livre e gratuita.
5. Já em 2004, negociações com os governadores permitiram a aprovação da Emenda Constitucional nº 44, que aumentou o percentual de repasse da Cide de 25% para 29%. A aprovação da emenda viabilizou a aprovação da MP nº 161/04, que estabelece critérios para a repartição dessa contribuição entre estados e municípios.

Pontos polêmicos

1. ICMS: a PEC nº 285/04 altera o ICMS para evitar a chamada “guerra fiscal” entre as unidades da Federação. Ela propõe o estabelecimento de apenas cinco alíquotas uniformes em todo o território nacional – por mercadoria, bem ou serviço. Uma resolução do Senado definirá as alíquotas aplicáveis, que não poderão ser superiores a 25%.
2. Repasse do FPM: aumento de um ponto percentual (de 22,5% para 23,5%) no repasse ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) dos recursos da União. Esses recursos vêm da arrecadação do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

11ª Conescap reúne mais de 1000 empresários e mostra força do Setor de Serviços

CONVENÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS CONTÁBEIS, DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS DEBATE PROBLEMAS E DESAFIOS ENFRENTADOS ATUALMENTE PELO SETOR

No período de 21 a 23 de setembro deste ano, no Centro de Convenções do Blue Tree Park, Pirâmide Resort & Convention, em Natal – RN, ocorreu a 11ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

Realizada a cada dois anos, a Conescap firmou-se, ao longo de sua história, como o maior e mais

tradicional evento do setor de serviços do Brasil.

Com o tema central “Empresas de Serviços: Desafios e Perspectivas”, palestrantes e participantes da 11ª Conescap debateram, nos três dias de convenção, as formas de colocar as conquistas e a excelência da gestão empresarial a serviço do desenvolvimento econômico do País (confira o resumo das palestras nas páginas 20 a 25).

A 11ª Conescap reuniu 1.135 participantes, de todo o Brasil, sendo 918 convencionais, 217 acompanhantes, 26 expositores e 365 acessos à Internet. Na opinião do presidente da Comissão Organizadora do Evento (COE), Edson Oliveira da Silva, esses números superaram as expectativas. “Esperávamos em torno de 1000 participantes e superamos essa meta. Estamos muito satisfeitos com esse resultado”.



Participantes da 11ª Conescap

Promovida pela Fenacon e realizada pelo Sescon – RN, a 11ª Conescap teve o patrocínio da Prosoft Tecnologia e Serviços, do Sebrae Nacional, do Senac Nacional e do Banco do Brasil e o apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte (CRC – RN), do Sescap Paraná, da Prefeitura Municipal de Natal e do Governo do Estado do Rio Grande do Norte.

Solenidade de Abertura

O SETOR DE SERVIÇOS PEDE MAIOR AGILIDADE
DO CONGRESSO NACIONAL



Integrantes da Mesa

- José Ferreira de Melo Neto** – Diretor Superintendente do Sebrae do Rio Grande do Norte
Carlos Alberto Meni – Presidente da Prosoft Tecnologia e Serviços
Ioni Macedo de Medeiros Salem – Presidente do Conselho Regional de Administração
Maria Clara Cavalcante Bugarim Coelho – Representante do CFC
Maria Gorete Cavalcante – Secretária de Tributação do Município de Natal
Antonio Jácome de Lima Júnior – Vice-governador do Estado do Rio Grande do Norte
Carlos José de Lima Castro – Presidente da Fenacon
Edson Oliveira da Silva – Presidente do Sesccon do Rio Grande do Norte e presidente da COE
Deputado Marciano Júnior – Representante da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte
Edson Siqueira de Lima – Representante da Câmara Municipal de Natal
Gonçalo Maciel da Silva – Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte
Bruno Quick – Gerente de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, representando o presidente Paulo Okamoto

Cerca de 1.700 pessoas, entre autoridades, convencionais e convidados, assistiram à solenidade de abertura da 11ª Conescap.

O vice-governador do estado do Rio Grande do Norte, Antonio Jácome de Lima, representante da governadora, Vilma Maria de Faria,

desejou, em nome do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, boas-vindas aos congressistas.

Segundo Antonio Jácome, o tema “Empresas de Serviços: Desafios e Perspectivas” abre as portas para se discutir as alternativas para o crescimento econômico do Brasil.

O presidente da Fenacon, Car-

los José de Lima Castro, falou da importante atuação das entidades representativas do setor de serviços neste momento tão delicado do quadro político, que traz ameaças até à chamada estabilidade econômica. “A Fenacon, os Sesccons e Sescaps, além de atuarem na defesa dos interesses dos segmentos que

representam, participam ativamente da discussão de temas de interesse nacional. Nosso trabalho dirige-se, em última instância, aos problemas que afetam diretamente a vida do cidadão brasileiro, como o aumento da carga tributária e o alto índice de burocracia nos procedimentos de abertura, baixa e manutenção de empresas”, disse Carlos Castro.

O presidente do Sescon – RN e presidente da Comissão Organizadora, Edson Oliveira da Silva, falou da satisfação de receber os participantes do evento em sua cidade. “Natal está em festa. Nossa terra, além das belezas naturais, é uma cidade estratégica no cenário regional do Nordeste e do Brasil diante dos desafios ao desenvolvimento nacional”. Segundo Edson, “a Conescap é um momento de troca de idéias, experiências e aprofundamento profissional, mas é, também, uma oportunidade de conagração, de lazer e de confraternização entre os participantes”.

Edson destacou que os empresários do setor de prestação de serviços enfrentam muitas dificuldades em seu dia-a-dia de trabalho. “Esses profissionais passam a maior parte do seu tempo trabalhando para o fisco do que para

seus clientes, tamanha é a burocracia para manutenção de uma empresa e a elevada carga tributária”.

“O Congresso Nacional vive alguns desafios, mas o Brasil não pode parar. É preciso voltar logo ao trabalho para agilizar a tramitação de projetos indispensáveis”

O gerente de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, Bruno Quick, concordou com Edson da Silva em relação à necessidade urgente de desburocratizar as normas de abertura e manutenção de empresas no Brasil. Disse que a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas precisa ser aprovada o quanto antes. Destacou que o apoio dos segmentos representados pela

Fenacon é essencial à aprovação. Bruno Quick falou que está confiante na aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas: “Vislumbro que em breve teremos um país mais justo e muito mais próspero, mas, para isso, precisamos trabalhar rápido. O Congresso Nacional vive alguns desafios, mas o Brasil não pode parar. É preciso voltar logo ao trabalho para agilizar a tramitação de projetos indispensáveis ao crescimento econômico do País”.

A representante do CFC, contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim Coelho, destacou que a Fenacon tem sido uma parceira muito importante, pois está sempre contribuindo para o desenvolvimento dos principais projetos do CFC, dada a semelhança de propósitos das duas entidades no que diz respeito à redução da burocracia que envolve a abertura e gestão das empresas.

Durante a solenidade, os presentes assistiram a originais apresentações do folclore do Rio Grande do Norte. O grupo de dança Natal Internacional Show (NIS) apresentou a coreografia “Lampião”, representando a bravura do povo nordestino, e o



Presidentes dos Sescons e Sescaps e ex-presidentes da Fenacon

grupo de balé do Sesc Zona Norte apresentou as coreografias “Asa Branca”, “Xote das Meninas” e “Potiguares Avenida 10”.

Antes de iniciar a solenidade, os presentes assistiram à apresentação do vídeo institucional da Fenacon, que mostrou as atividades desenvolvidas pela entidade na atual gestão, e o vídeo com a retrospectiva das dez edições da Conescap, produzido pela Prosoft, empresa patrocinadora de todas as convenções anteriores. ●



Apresentação do grupo de dança Natal Internacional Show

Sorteio de prêmios

A 11ª Conescap presenteou os participantes com o sorteio de vários prêmios. O mais esperado foi um carro Celta 1.4, zero quilômetro, com ar condicionado, doado pelo presidente da Prosoft e sorteado durante o jantar de confraternização realizado no segundo dia de evento.

Durante os três dias, além do carro zero quilômetro, a 11ª Conescap sorteou vários outros prêmios, doados pelos

patrocinadores do evento e por empresários da cidade de Natal, como *notebooks*, impressoras, *micro systems*, aparelho de DVD e cerca de 20 certificações digitais, doadas pela Fenacon.

Os sorteios foram coordenados pelo Diretor de Eventos da Fenacon, Carlos Roberto Victorino, e feitos de forma eletrônica pela equipe técnica da Prosoft, sempre antes de se iniciar cada palestra.



Juciane Bezerra Dantas Cortêz, ganhadora do carro zero km

“Eu estava juntando dinheiro para comprar um carro, mas eu tive que arcar com o tratamento médico do meu pai. Mas, pela graça de Deus, meu pai foi curado e ganhei meu carro no sorteio”.
Juciane Bezerra Dantas Cortêz

Nossa qualidade não está apenas nos impressos.

Qualidade, atendimento e frota própria para melhor atendê-lo!



Unidade Operativa do Parque 501 - Caxambô - SP - Tel: (11) 2108-8148
Unidade Terminal de Araguás, 1081 - Terminal - Barretos - SP - Tel: (11) 4186-1900
www.prosoft.com.br - atendimento@prosoft.com.br



Feira de Tecnologias



Feira de exposições

A 11ª Conescap teve a participação de 26 expositores, distribuídos em 32 estandes. Na opinião do empresário Carlos Alberto Meni, presidente da Prosoft Tecnologia e Serviços, a 11ª Conescap seguiu a tradição das convenções anteriores e teve uma feira de exposição completa. “Temos, aqui em Natal, todos os principais parceiros e empresários ligados ao setor de serviços”.

O destaque da exposição foi o Feirão de Impostos trazido pelo Sescon – SP. O feirão é uma iniciativa da Associação Comercial de São Paulo, Facesp e Conaje, com o apoio do Sescon – SP, cujo objetivo é informar aos consumidores a carga tributária embutida em produtos e serviços, ou seja, quanto cada um de nós paga de impostos sobre cada item que compramos.

Expositores

Alterdata
 Banco do Brasil
 Conselho Federal de Contabilidade
 Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte
 Copan Informática
 Domínio Sistemas
 E.B.S. Sistemas
 Ecos Sistemas
 Exactus Sistemas
 Feirão de Impostos
 Fenacon
 Fortes Informática
 Mastermaq
 MHC Corretora de Seguros
 Net Point
 Prosoft Tecnologia e Serviços
 Revista Razão Contábil
 Sebrae Nacional
 Secretaria de Estado da Tributação
 Senac
 Sescap – BA
 Sescap Paraná
 Sescon São Paulo
 Spin Sistemas
 VMX Brasil
 Web Contábil

Jantar de Confraternização

Na noite do segundo dia de evento, ocorreu, no luxuoso salão de festas Boulevard, o jantar de confraternização da 11ª Conescap. Animado com o show da Banda Mix, acompanhada de dançarinos e repentistas, o jantar teve uma deliciosa ceia com iguarias regionais e a calorosa hospitalidade potiguar.



“Foi uma noite de muita festa e alegria, momento de fortalecimento dos laços de amizade e de confraternização com os colegas de outros estados”, explicou o diretor de eventos da Fenacon, Carlos Roberto Victorino. Durante o jantar, foram sorteados um automóvel zero quilômetro e dois notebooks, doados pelo presidente da Prosoft.



FISCOsoft On Line - Informações Fiscais e Legais

Acesso Gratuito
 por 7 dias!

www.fiscosoft.com.br/fenacon

Fone: (11) 3214-5800





CBCT

Errar é humano. Sonegar é crime.
Vestir essa camisa é mera consequência.

IOB Online não deixa dúvidas. É informação sempre segura.
Acesse www.iobonline.com.br ou ligue para **0800-707-2244**.

IOB Online. Insubstituível.





Edson Oliveira,
presidente do Sescon/RN

Como foi o processo de organização da 11ª Conescap?

Edson Oliveira – Foi um grande desafio para todos nós da Comissão Organizadora. No começo, foi uma grande euforia pelo fato de sediar, em Natal, nossa convenção. Contá-

vamos, até então, com criatividade e boa vontade, fatores decisivos para quem pretende superar desafios, mas nenhum entrave foi insuperável graças à colaboração e a experiência dos membros da Comissão Organizadora.

Com quanto tempo de antecedência a Comissão Organizadora começou a trabalhar?

Edson Oliveira – Logo após a conquista do direito de sediar a convenção, lá em Florianópolis. Prati-

camente toda a COE participou da 10ª Conescap em Florianópolis. E isso foi fundamental, porque puderam ver o nível de organização e sentir o peso da responsabilidade que havíamos buscado para nós. Daí podem ter idéia realmente de que trabalhamos conscientes de que deveríamos fazer um evento no mínimo equivalente ao realizado em Florianópolis. Aqui mesmo, em Natal, na época, em razão de não sermos um sindicato tão estruturado como em outros centros do Brasil, houve quem duvidasse do su-

Comissão Organizadora

PRESIDENTE DA COE
Edson Oliveira da Silva

VICE-PRESIDENTE
Humberto José de Medeiros

1º COORDENADOR GERAL
José Weber Oliveira de Carvalho

2º COORDENADOR GERAL
Raimundo Cabral de Souza

1ª COORDENADORA DE SECRETARIA
Lucivânia de Melo Santana

2ª COORDENADORA DE SECRETARIA
Maria Helenilde de Moraes C. da Costa

1º COORDENADOR FINANCEIRO
Max Rocha de Medeiros

2º COORDENADOR FINANCEIRO
Avelino Viana Neto

1ª COORDENADORA SOCIAL
Maria do Rosário Oliveira

2ª COORDENADORA SOCIAL
Maria da Conceição Cabral

1º COORDENADOR DE DIVULGAÇÃO
Francisco Rodrigues Figueiredo

SUBCOMISSÃO DE HOSPEDAGEM
Wilzemar Lopes Gonzaga
Everildo Bento da Silva

SUBCOMISSÃO DE TRANSPORTE
Rustênio Márcio de Souza Cruz
Hércules Bilro de Medeiros

SUBCOMISSÃO DE ALIMENTAÇÃO
Raimunda Pimenta Cavalcanti
Luciane Alves da Silveira
Anna Karenina da Costa Dantas

SUBCOMISSÃO DE FEIRA
Paulo Roberto de Freitas Melo

SUBCOMISSÃO DE COMUNICAÇÃO
Érika Valentin da Costa

APOIO
José Geraldo Lins de Queirós
Vice-presidente da Região Nordeste

Carlos Roberto Victorino
Diretor de eventos da Fenacon

cesso do evento, mas conseguimos, nesse período de dois anos, não só realizar uma grande convenção, como também alavancar nosso sindicato, fazendo dele uma entidade de respeito por todos os órgãos governamentais do RN, assim como Sebrae, Sesc, Senac e Federação do Comércio, que abriram suas portas para parcerias de sucesso.

O senhor pode contar um pouco dessa experiência de coordenar a realização de um evento como a Conescap. Qual foi, por exemplo, o momento mais difícil durante o trabalho?

Edson Oliveira – Foi uma experiência e tanto. Embora a Conescap seja um evento tradicional no setor de serviços, já está na 11ª edição, o que mais nos preocupou foi o dever de organizar um evento à altura da convenção passada e, em segundo lugar, a arrecadação de recursos para viabilizar, no tempo certo, cada contratação.

Como foi para conseguir os recursos necessários à realização do evento?

Edson Oliveira – Muitos contatos e muitas ajudas de todos que nos apoiaram, graças a Deus, fizeram com que conseguíssemos bons patrocinadores, verdadeiros parceiros. Quero destacar, aqui, a importante contribuição de todos eles – Prosoft, Banco do Brasil e Sebrae Nacional –, que foram fundamentais. Destaco também a grande ajuda das entidades que nos apoiaram, como o Conselho Federal de Contabilidade, o Sescap Paraná, o Sesc São Paulo, o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e o Senac. A participação da Fenacon, durante todo o processo, nos ajudando nos momentos mais difíceis, também foi fundamental para que pudéssemos ter o resultado que tivemos.

Como foi a experiência de, durante quase dois anos, coordenar

o trabalho da Comissão Organizadora?

Edson Oliveira – Foi uma grata surpresa, pois sabemos que lidar com pessoas nem sempre é fácil. Tive o prazer de trabalhar com pessoas comprometidas com o sucesso do evento, sempre dispostas a procurar a opção mais adequada para cada momento. No decorrer dos trabalhos, a equipe foi se envolvendo e se motivando.

Na sua opinião, o senhor acha que conseguiu atingir o resultado esperado?

Edson Oliveira – Toda a Comissão Organizadora está convicta de que a 11ª Conescap superou as expectativas. No começo, esperávamos a presença de cerca de 1000 pessoas. Tivemos mais de mil participantes, entre convencionais, acompanhantes e expositores. ●

A Mastermaq tornou o LegisCenter mais acessível para você!

Tenha acesso ao maior Portal de Legislação do Brasil por um preço que só nós podemos oferecer.

LegisCenter
www.legiscenter.com.br

Pacote Promocional

Adquirindo o LegisCenter através da Mastermaq, você terá acesso a conteúdos restritos do site por um preço muito mais acessível. O pacote completo inclui: Resumo Tributário, Resumo Trabalhista / Previdenciário e Biblioteca Jurídica.

O que é LegisCenter?

O LegisCenter reúne a mais abrangente base legal disponível na Internet, atualizada diariamente, a partir da leitura de 53 Diários Oficiais, além de uma série de produtos e serviços especialmente desenvolvidos para atender as empresas.

Aproveite!

Não perca esta oportunidade, adquira agora.

Preço sem desconto:
R\$ 59,90/mês

R\$ 39,90/mês

Resumo Tributário
Resumo Trabalhista / Previdenciário
Biblioteca Jurídica

Promoção por tempo limitado.

Economize
até 20,00/mês

Uma Parceria entre:



mastersaf

Para compras ou mais informações:

(31) 2122-6430 BH e região
0800 786 200 Outras localidades

www.mastermaq.com.br
vendas@mastermaq.com.br



Roberto Crema

Vocação é essencial para se prestar bons serviços

SABER CONCILIAR A VOCAÇÃO COM A ESCOLHA DA PROFISSÃO É ESSENCIAL PARA ASSEGURAR A QUALIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Para o psicólogo e antropólogo Roberto Crema, todas as pessoas possuem uma voz interna que as convida a seguir determinado sentido, caminho, tendência. Essa opção de cada um, por sua vez, transforma-se em um desejo profundo e permanente de fazer algo que é especial e único; portanto, para que cada ser humano encontre sua vocação, basta seguir o chamado dessa voz.

“Os educadores precisam ajudar os nossos jovens a escutar seus sonhos”

Segundo o convidado, o grande desafio para os educadores do século XXI é fazer com que os jovens transcendam o conceito de especialização e sigam suas respectivas vocações. “Os educadores precisam ajudar os nossos jovens a escutar seus sonhos; educadores devem deixar de colocar ênfase na escolha de uma profissão tendo em vista somente a busca do sucesso financeiro”, conclamou o palestrante. Uma pessoa, ao realizar seu serviço, ou seja, ao seguir sua vocação,

recebe de volta um cuidado de todo o universo; portanto as preocupações com o sustento se tornam, no mínimo, secundárias. Essa é uma visão dos grandes mestres que, segundo Roberto Crema, deve ser objeto de reflexão dos educadores e profissionais de hoje.

A maior riqueza do ser humano está no seu interior. “Os diamantes podem estar no coração e na consciência do homem e da mulher. O que falta é deixar transparecer esse dom e colocá-lo a serviço dos outros. Servir é a tarefa que todos os seres humanos vieram realizar, entretanto, só conseguirão cumprir essa missão quando se aproximarem da própria vocação”. Para Crema, a prestação de serviços nada mais é que servir, servir ao cliente.

Segundo Crema, falar de servir exige falar de outro desafio desse momento, que é desenvolver uma contabilidade do coração e da alma. Para o palestrante, no futuro, não basta às empresas apresentar o balanço financeiro. É necessário que apresentem a contabilidade dos pensamentos e sentimentos que foram vividos nas relações com os clientes. Uma empresa que pensa apenas na quantidade não está preparada para os novos desafios. As empresas devem se transmutar em escolas e templos nos quais seus

participantes e membros aprendam a revelar os valores fundamentais da humanidade.

O bom é servir a partir daquilo que se é e não a partir daquilo que se tem. Neste momento, todos devem conspirar para resgatar o conceito de qualidade e não mais continuar baseando-se apenas na quantidade. Para tanto, é necessário resgatar a mente da qualidade e uni-la à mente da quantidade. Muito se fala em desarmamento, porém poucos têm a consciência de que a abolição das armas de fogo, mesmo sendo necessária e útil, deve ser precedida de outra atitude: desarmar os corações fechados, os diversos pensamentos que atacam cada um.

Há pessoas que têm a nobreza do servir, a nobreza da gratuidade. Esta é a única coisa que a morte não vai arrancar desses seres humanos: aquilo que eles doaram. Cada um de nós chega ao mundo de mãos vazias e dele sai de mãos vazias. O único passaporte a ser levado é o das doações. ●

Palestra: Servir, o viço do ser
Palestrante: Roberto Crema
 Psicólogo e antropólogo do Colégio Internacional dos Terapeutas (CIT), consultor em abordagem transdisciplinar holística e ecologia do ser e vice-reitor da Universidade Holística Internacional (Unipaz). Autor de vários livros.

A importância dos sentidos na comunicação

SABER PERCEBER O MUNDO E AS PESSOAS À SUA VOLTA É UMA DAS CHAVES PARA A FELICIDADE PESSOAL E PROFISSIONAL

Os sentidos são canais pelos quais as pessoas interagem umas com as outras e estabelecem contato com a realidade. A comunicadora Thais Alves trouxe à 11ª Conescap uma reflexão sobre como é possível usar os sentidos para tornar a vida melhor e alcançar o sucesso profissional.

A palestrante classificou a atenção como o sentido mais importante do ser humano. “Pessoas que têm sucesso são mais atentas, não deixam passar alguém pela sua frente sem dar o seu melhor”, garantiu. Quanto mais atenção, mais informação pode ser captada e mais bem transmitida.

No entanto, Thais fez um alerta: “Seja antenado, aberto, mas não fique estressado ou enfartado”. A atenção proposta pela especialista visa manter as pessoas conectadas com tudo: família, trabalho, amigos, clientes, vizinhos, país. O conselho da comunicadora para manter-se atento é estar motivado e saber ouvir as pessoas, que é outro sentido considerado fundamental. “Ouça tudo, até mesmo o que não é dito. Ouça a alma dos outros”, ressaltou.

Com base na sabedoria popular, a apresentadora foi enfática ao afirmar que o bom comunicador não é aquele que fala

enlouquecidamente, mas o que ouve e olha bem. Como os outros sentidos humanos importantes para a comunicação, a forma de olhar o outro pode ser a chave para gerar receptividade e facilitar a comunicação. Por isso, Thais aconselhou os contadores a ver em

“Pessoas que têm sucesso são mais atentas, não deixam passar alguém pela sua frente sem dar o seu melhor”

tudo com mais carinho, de forma mais profunda. “O interesse e a atenção no olhar geram brilho”, explicou. Para ela, é esse brilho que faz a diferença, cativa e convence o interlocutor; mas, segundo a palestrante, para ter esse diferencial, é preciso estar de bem com a vida, orgulhoso e satisfeito consigo mesmo.

O nariz representa, para a comunicadora, um sentido ligado



Thais Alves

à qualidade de vida. Para ela, a respiração é determinante para sentir “o gosto da vida”. Apesar dos problemas, dos sustos e das cobranças da cidade grande, Thais considera o ato de respirar direito um dos fatores mais importantes para alcançar o prazer de viver e o entusiasmo. “Ar, no meu dicionário, significa prazer, ânimo”, exclamou. Outra dica trata da postura: “Sejam inteligentes e sejam para cima para motivar sua equipe. Tudo que plantamos no coração do outro é o que vamos colher”.

O último sentido citado foi a intuição. Para a palestrante, não ouvir esse sexto sentido pode ser perigoso. “Temos o direito e a opção da escolha, no entanto, escolhamos bem quando respeitamos a nossa intuição”, ensinou. Além disso, ela lembrou que é necessário ter foco para que não se desviem os objetivos. ●

Palestra: Comunicação e motivação
Palestrante: Thais Alves
 Comunicadora e apresentadora do programa Top Premium, da TV Comunitária, palestrante internacional e autora de vários livros.



Gilberto Luiz do Amaral

Incentivar uma visão crítica sobre o papel da contabilidade foi o principal mote da palestra do especialista em planejamento tributário Gilberto Luiz do Amaral, no último dia da 11ª Conescap.

Inseridos no sistema de tributos mais complexo e caro do mundo, os profissionais de contabilidade do Brasil travam uma luta diária para lidar com os impostos em cascata e a burocracia que empurram as empresas para a informalidade. O palestrante apontou como saída a criatividade e a valorização da atividade contábil.

“As empresas gastam cerca de 1,5% do seu orçamento para montar um aparato técnico capaz de fazer frente às 3,2 mil normas que regem o sistema tributário nacional”, informou Amaral. A estimativa é que esse gasto atinja a marca de R\$25 bilhões em 2005. O especialista ressaltou outras dificuldades: além de registrar uma das mais altas cargas tributárias do mundo, 37,5% do

Planejamento e ética são as armas do profissional moderno

ANTECIPAR OS OBSTÁCULOS PODE SER O CAMINHO PARA CONSOLIDAR A ATIVIDADE CONTÁBIL COMO PARTE INTEGRANTE DO CENTRO DAS DECISÕES EMPRESARIAIS

Produto Interno Bruto (PIB), o sistema tributário brasileiro ainda guarda a peculiaridade de embutir boa parte dos impostos no valor de venda dos produtos. Ele citou ainda um estudo da Associação Comercial de São Paulo que visa alertar o consumidor sobre o quanto se paga de imposto no preço final de mercadorias e serviços. Um exemplo disso é a energia elétrica, que, em algumas regiões do País, apresenta um custo tributário de 48%.

“Para não cair na ilegalidade, é preciso começar a planejar antecipadamente e antecipar também o fato gerador da obrigação tributária”

As principais conseqüências desse quadro, como explicou Amaral, são a informalidade e a falta de competitividade das empresas nacionais nos mercados interno e externo. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia

e Estatística (IBGE), 31% da economia brasileira é informal. O palestrante chamou atenção também para a impossibilidade de ser competitivo quando 45% de toda riqueza gerada pelas empresas são arrecadados como impostos. Este ano, os cofres públicos devem registrar uma arrecadação recorde de R\$750 bilhões.

Planejamento tributário

Entretanto, segundo Amaral, há uma forma de sobreviver nesse mercado sem cair na ilegalidade: o planejamento tributário, que consiste em antecipar-se às necessidades do cliente e buscar alternativas para diminuir bases de cálculo e alíquotas ou postergar o vencimento de obrigação tributária, sem ferir a legislação. “O planejamento é uma técnica gerencial, uma ferramenta que ajuda a diminuir o custo tributário, principal elemento formador do valor de venda, permitindo às empresas praticar um preço mais competitivo”, explicou.

Uma preocupação do palestrante foi esclarecer a diferença entre o planejamento tributário e a sonegação fiscal. De acordo com Amaral, para não cair na ilegalidade, é preciso começar a planejar antecipadamente e antecipar também o fato gerador da obrigação tributária; ou seja, o planejamento tributário deve

agir antes que se configure a necessidade de que o contribuinte pague o imposto. “Falar de planejamento tributário não é ficar montando negócios com o intuito de burlar a lei”, alertou Amaral. Ele reforçou, ainda, os riscos que correm os profissionais de contabilidade e seus clientes ao optarem pelo caminho da sonegação. A lei prevê multas, responsabilidade criminal e até a interdição de bens.

Papel da contabilidade

Segundo o especialista, o profissional contábil gasta 90% do seu tempo para cuidar de burocracias. Por isso, Amaral destacou a importância de se tirar os contadores do cotidiano dos escritórios para aguçá-los a criatividade e a análise sobre o papel da contabilidade nas organizações. “Toda norma tributária contém várias malandragens e algumas oportunidades. A percepção está em identificar as duas e evitar ou aproveitar determinada situação”, argumentou.

O conceito de governança corporativa, que busca criar mecanismos eficientes para garantir uma ação executiva alinhada com o interesse da empresa, também foi apresentado como uma tendência em alta. De acordo com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), um dos pilares da boa gestão é a transparência nas demonstrações fiscal e financeira.

Com base nisso, Amaral destacou a importância do profissional de contabilidade como um agente fundamental para manter a transparência e a ética como marcas dos procedimentos financeiros de uma empresa. “A gestão tributária é uma nova era para a governança corporativa, exigindo maior controle e eficiência, isso porque as demonstrações financeiras têm de representar com segurança a realidade das operações”, assegurou. Outro lembrete do palestrante foi sobre as perdas para

a credibilidade das empresas por conta de fraudes nas demonstrações financeira e fiscal.

Amaral classificou a governança corporativa como uma oportunidade de valorização da atividade contábil. “Os contadores inserem-se nesse novo ordenamento econômico-societário mundial como responsáveis pela elaboração, coordenação, controle e revisão dos procedimentos contábeis e tributários”. O especialista lançou aos profissionais o desafio da inovação para usar o planejamento tributário como uma ferramenta personalizada, tendo como guias a ética e a transparência. ●

Palestra: O planejamento tributário como atividade das empresas contábeis

Palestrante: Gilberto Luiz do Amaral Contador, advogado tributarista, professor pós-graduado em Direito e Planejamento Tributário e presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT).

Produza mais com o software Integratto Contábil



Veja demonstração online em www.nasajon.com.br

CONTABILIDADE

- Acesso a exercícios anteriores.
- Segunda moeda.
- Plano de contas contábil e gerencial.
- Gráfico de orçado/realizado.
- Controle de patrimônio.
- DOAR/LALUR.

ESCRITA FISCAL

- Lançamentos fiscais de ajustes.
- Emissão do REMAS e RAPIS.
- Exportação para o SINTEGRA.

FOLHA DE PAGAMENTO

- RAIS, DIRF, CAGED GFIP e outros.
- Ficha com foto do funcionário.
- Rápida inserção de folhas anteriores.

RECURSOS HUMANOS

- Recrutamento, seleção e treinamento.
- Avaliação de desempenho e benefícios.



NASAJON
S I S T E M A S



Victoriano Garrido Filho

Victoriano Garrido Filho, administrador pós-graduado em Psicologia e especialista em Recursos Humanos, levou à 11ª Conescap a importância de o profissional ser uma pessoa de atitude no mercado. De forma instigante e lúdica, a palestra mostrou como as mudanças

comportamentais da sociedade em geral têm influenciado o mundo corporativo.

O especialista observou que o mercado profissional em que nos encontramos hoje é marcado pela escassez de empregos.

Nesse contexto, ele apontou uma contradição: hoje, só se contrata pelo currículo, no entanto, é interessante também avaliar pelas atitudes. “Os currículos estão muito iguais, cheios de pós-graduação,

A atitude é o diferencial para o mercado de trabalho

EM UM MERCADO COMPETITIVO, O PRINCIPAL DIFERENCIAL DO PROFISSIONAL DO FUTURO É A FORMA COMO ELE SE COLOCA DIANTE DAS SITUAÇÕES

informática, mas quando você coloca o profissional para trabalhar ele é um criador de caso, não tem iniciativa, criatividade”, explicou.

Essa situação faz com que o profissional brasileiro fique com a auto-estima prejudicada. “Temos de lutar para resgatar a confiança das pessoas. É como se as atitudes não fizessem diferença e, quando isso acontece, a gente se torna um robô”, lamentou.

No entanto, o administrador lembrou que a atitude sempre é um diferencial. Nesse contexto, o conselho do especialista é pensar grande e ter criatividade em momentos de crise. “É preciso sair da condição de vítima e colocar-se na posição de co-responsável pelo que acontece consigo”, provocou Garrido Filho.

A palestra esclareceu que, se não há atitude por parte do profissional, as ferramentas de recursos humanos, como o treinamento, não podem corrigi-lo. A postura depende da motivação pessoal. Especialista em Recursos Humanos, Garrido Filho descreveu algumas atitudes que os profissionais precisam ter para ser “nota 10”. Uma delas é ser multi-habilitado e não apenas um especialista. Ter uma pitada de psicólogo, estar interessado em entender as pessoas, os

relacionamentos e ser diplomático são características fundamentais para alcançar a nota máxima.

Outro aspecto fundamental é investir em autoconhecimento. De acordo com a pesquisa do palestrante, conhecer a si mesmo é um grande passo para aprimorar-se na busca por menos rigidez e mais paciência. “O conflito de geração, hoje, não é mais a idade, e sim querer informação. Todos nós somos ignorantes em alguma coisa, principalmente quando não conhecemos essa mudança de paradigma”, completou.

O especialista ressaltou que o profissional do futuro também precisa exercitar a comunicação para estabelecer conexões de confiança com os que o cercam e, desse modo, ter facilidade de negociação. Outro lembrete é estar atento aos sinais não-verbais da comunicação. A ética também é considerada por Garrido Filho um ingrediente indispensável. “O povo brasileiro tem de ser muito ético para dar uma resposta cada vez maior a nós mesmos. Nós estamos num mundo de muito nervosismo”, ponderou. ●

Palestra: Você é uma pessoa de atitude?
Palestrante: Victoriano Garrido Filho
 Administrador, com pós-graduação em Psicologia e em Human Resources, pela State University of New York.

“É preciso sair da condição de vítima e colocar-se na posição de co-responsável pelo que acontece consigo”

A mágica da boa relação com o cliente

BRINCADEIRAS E DESCONTRAÇÃO AJUDARAM PROFISSIONAIS A ANALISAR CARACTERÍSTICAS DETERMINANTES PARA O SUCESSO NO MERCADO

Espírito empreendedor, gestão de pessoas e motivação são assuntos sérios e importantes na vida de qualquer profissional. Nem por isso, um dos maiores mágicos do Brasil e publicitário, especialista em marketing, Clóvis Tavares, deixou de arrancar muitas risadas da platéia durante sua participação na 11ª Conescap. Bom humor e leveza foram os ingredientes para apresentar dicas importantes aos participantes do evento.

Segundo Clóvis, a “mágica” começa com uma comunicação eficiente e honesta. O empresário precisa traduzir os aspectos técnicos em uma linguagem simples, de forma a facilitar o entendimento. Além disso, antes de tirar coelhos da cartola, é fundamental entender a necessidade de cada cliente. “É preciso tomar cuidado com os hábitos. Quando você leva a mesma solução a diversos clientes, pode estar queimando a marca da sua empresa”, alerta o palestrante.

Disponibilidade e união também são palavras mágicas na hora de fazer um bom trabalho e proteger o padrão de qualidade no mercado contábil. “Temos de descobrir o que existe na profissão e fazer uma aliança forte para resolver os problemas da categoria”, explicou. Clóvis ensinou também que, além de investir em equipamentos, sa-

ber identificar, valorizar e treinar talentos é um dos caminhos para o sucesso. “Ninguém supera o que não gosta de fazer”, completou. Ele ressaltou que investir em marketing ou ter carisma com os clientes é inútil se a equipe não gosta do que faz e não corresponde aos desafios.

Outra sugestão de Clóvis é fugir da pressão que, em geral, os contadores passam para seus clientes. O especialista contou

“Quando você leva a mesma solução a diversos clientes, pode estar queimando a marca da sua empresa”

que, em algumas situações, o profissional fica preso a normas, leis e não pode oferecer aos clientes soluções para contornar os problemas. “É preciso que você seja um amigo de boas notícias para o seu cliente”, lembrou. Características como força, inovação, visão ampla do ambiente,



Clóvis Tavares

velocidade, decisão, objetividade e trabalho em equipe também foram marcadas por Clóvis como pontos positivos para o profissional moderno.

O palestrante defendeu ainda o otimismo como diferencial. “Ser contagiante, demonstrar entusiasmo e saber o momento certo de abordar o cliente são boas estratégias para ganhar a confiança do cliente”, completou. Não é fácil manter essa postura, mas o mágico afirmou que a motivação precisa vir de dentro do profissional e estar impressa nas ações e no local de trabalho. Para o palestrante, que traz “informações para o bolso e para o coração”, o segredo é se livrar de sentimentos ruins e cultivar carinho, amor e sonhos. ●

Palestra: Magia empresarial
Palestrante: Clóvis Tavares
Formado em Propaganda e Publicidade pela Universidade Anhembi-Morumbi, de São Paulo, e especialista em Advanced Marketing, pela State University of New York. É um dos maiores mágicos do Brasil.

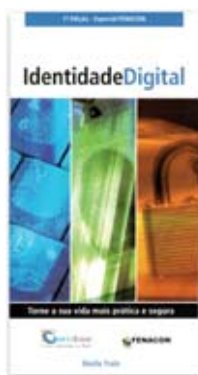
Fenacon, Sebrae e Prosoft apresentam novidades para os empresários

CERTIFICAÇÃO DIGITAL E APROVAÇÃO DA LEI GERAL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FORAM OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO WORKSHOP

A Fenacon lançou, durante a realização da 11ª Conescap, o e-CPF CertiSign, que é um certificado digital que garante a autenticidade e a integridade da comunicação entre as empresas e a Secretaria da Receita Federal. O diretor-presidente da CertiSign, Sérgio Kulikovskiy, empresa parceira da Fenacon nesse projeto, explicou que “a certificação digital funciona como uma versão digital do documento físico. Com o certificado digital, é possível ter acesso a serviços disponibilizados pela Receita Federal na internet”.

A certificação digital visa garantir a existência de alguns conceitos fundamentais na concepção e utilização dos documentos eletrônicos, como privacidade, autorização e

integridade. É um sistema complexo do ponto de vista tecnológico, porém de simples utilização, o que permite agregar muito mais segurança e praticidade.



A Fenacon lançou, durante a 11ª Conescap, cartilha sobre certificação digital

Para obter o certificado digital, o interessado deve entrar no [site www.certisign.com.br](http://www.certisign.com.br) e clicar

no link “Compre seu e-CPF CertiSign”. Lá, encontram-se todas as informações necessárias à aquisição do e-CPF CertiSign.

Workshop Sebrae

O consultor da unidade de Atendimento Individual do Sebrae Nacional, Evandro Mazandro, apresentou o projeto “Contabilizando o Sucesso”, que é uma parceria entre o Sebrae e os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade. Segundo Evandro, esse projeto visa ampliar, de forma qualitativa e quantitativa, a atuação dos profissionais de contabilidade no âmbito das micro e pequenas empresas. “O Contabilizando o Sucesso consiste na capacitação do profissional de contabilidade para que ele possa atuar também como assessor das pequenas empresas no gerenciamento do seu negócio”, explicou o consultor.

O mais importante do projeto, segundo Evandro, é que o Contabilizando o Sucesso visa a uma mudança na mentalidade e nas atitudes do contabilista, contribuindo para o surgimento de um novo profissional, mais preparado, versátil e com uma visão mais ampla e estratégica da sua profissão e do negócio do cliente.

Destinado aos profissionais de contabilidade com experiência junto às micro e pequenas



Carlos Meni, presidente da Prosoft, Carlos Castro, presidente da Fenacon, Helena Rego e Evandro Manzano dos Santos, consultores do Sebrae, e Sérgio Kulikovskiy, diretor-presidente da CertiSign

empresas, o programa é subsidiado pelo Conselho Federal de Contabilidade e pelo Sebrae em 60%. Com 250 horas de duração, o “Contabilizando o Sucesso” trata de temas importantes para o dia-a-dia de trabalho do contabilista, tais como: análise conjuntural, marketing, logística e suprimentos, custos e preços de venda, gestão de pessoas, capital de giro e fluxo de caixa, tecnologia da informação, análise de viabilidade econômico-financeira e diagnóstico empresarial.

A Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas foi o segundo assunto apresentado pelo Sebrae. A consultora da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, Helena Rego, explicou que a proposta da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas prevê um tratamento jurídico diferenciado, simplificado e favorecido às micro e pequenas empresas. Segundo Helena, o projeto da Lei Geral visa à desburocratização e simplificação dos processos de constituição e gestão de pequenos empreendimentos, à unificação e simplificação tributária e ao estímulo à inovação no segmento.

Com a desburocratização e a simplificação, segundo Helena,

será criado um cadastro unificado, ou seja, basta um registro para as esferas municipal, estadual e federal. Os tributos são recolhidos de uma só vez, em um único lançamento, de acordo com sua especificidade. Os tributos incidirão de maneira crescente, proporcional ao desenvolvimento e ao faturamento da empresa, sem haver aqueles custos, os chamados degraus, que fazem com que se pule de faixa e obriga os empresários a resistir, para não sair de uma faixa e cair em outra.

Helena destacou que, para a aprovação da Lei Geral, é preciso um esforço conjunto de todas as entidades representativas do setor de serviços.

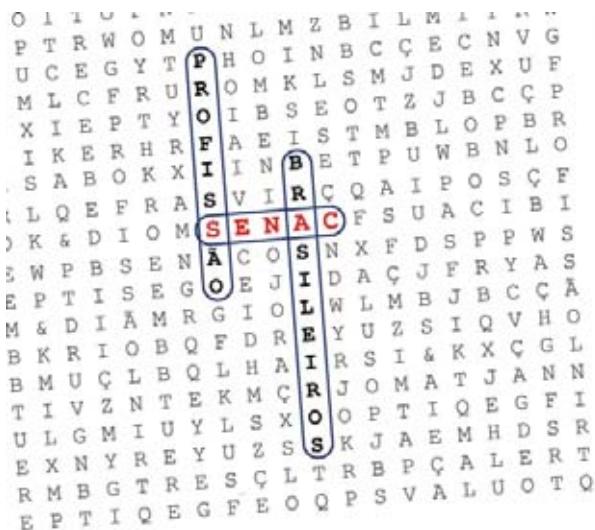
Workshop Prosoft

Carlos Meni, presidente da Prosoft Tecnologia e Serviços, iniciou sua apresentação destacando a satisfação que a Prosoft tem de participar de mais uma Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas. “Estamos juntos com a Conescap desde a sua primeira edição e sentimos muito orgulho em participar da evolução das convenções do setor de serviços”, disse.

Segundo Meni, a principal preocupação da Prosoft, nesses 20 anos de trabalho, é colocar à disposição dos empresários ferramentas que possibilitem a administração dos processos e a tomada de decisão, com a agilidade e a rapidez exigidas pelos negócios. O presidente da Prosoft, destacou que a mais importante ferramenta de uma empresa é a qualidade da informação e a disponibilidade de seu uso e que a Prosoft vem desenvolvendo tecnologias de ponta para disponibilizar às empresas de serviços contábeis o que há de melhor nessa área.

Meni explicou, de maneira detalhada, todos os produtos que a Prosoft oferece aos empresários nas mais diversas áreas, como folha de pagamento, contabilidade, tributos, fiscal, protocolo, financeiro e destacou o lançamento do ProContábil.Net. Desenvolvido para empresas que desejam utilizar um sistema informatizado, sem a necessidade de adquirir um servidor para instalar e administrar o sistema, o pacote ProContábil.Net inclui os módulos fiscal, gestão social e contábil, financeiro e comercial.

Para conhecer os programas da Prosoft, acesse o endereço: www.prosoft.com.br



Senac. Há quase 60 anos, uma ponte de educação profissional entre os brasileiros e o mundo do trabalho.

Mais de 800 cursos em 15 áreas de atuação em comércio de bens e serviços. Mais de 40 milhões de profissionais qualificados.



www.senac.br



Mário Berti

12ª Conescap será realizada em Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu foi escolhida, com 71,8% dos votos dos presentes à 11ª Conescap, para sediar, em 2007, a 12ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas. Candidataram-se a realizar a convenção o Sescap da Bahia,

com a cidade de Porto Seguro, e o Sescap do Paraná, com a cidade de Foz do Iguaçu. No segundo dia de evento, os candidatos apresentaram a estrutura disponível nas cidades e os principais atrativos turísticos. A eleição ocorreu no último dia, em votação secreta, que elegeu a cidade de Foz do Iguaçu.

Segundo Mário Berti, presidente do Sescap do Paraná, a 12ª Conescap vai discutir a conjuntura econômica nacional

Foz do Iguaçu foi a cidade escolhida para sediar a próxima convenção. Quando o Sescap Paraná vai iniciar os trabalhos de organização da 12ª Conescap?

Mário Berti – Na verdade, os trabalhos começaram a partir do momento em que colocamos Foz do Iguaçu e o estado do Paraná como candidatos; mas, objetivamente, a partir de agora já estamos iniciando contatos com hotéis e centros de eventos, para começar as contratações que um evento de tal vulto exige.

Vocês planejam alguma novidade para a 12ª edição da Conescap? Quais são essas novidades?

Mário Berti – Com certeza, pretendemos inovar neste evento. Recebemos inúmeras manifestações e sugestões a respeito. Pretendemos, com base no desejo dos convencionais, realizar uma convenção com ênfase nos aspectos técnicos das empresas de serviços e com a reali-

zação de fóruns paralelos tratando de assuntos mais específicos.

O que o senhor imagina que constituirá o foco da programação da 12ª Conescap?

Mário Berti – O foco principal será discutir o papel das empresas de serviços frente à conjuntura nacional, isto é, buscar meios efetivos de sensibilizar os poderes constituídos para o importante papel que representam as empresas de serviços na economia brasileira.

O senhor está ciente do desafio que o aguarda, pois, trata-se da realização do evento mais tradicional do setor?

Mário Berti – Absolutamente consciente do papel e da responsabilidade, pois, afinal, trata-se de um evento nacional, que congregará anseios e necessidades de empresários de um país continental, com situações e peculiaridades tão

diferentes; mas, exatamente por se tratar de um evento tradicional, cremos desde já no sucesso, onde esperamos poder contar com mais de mil inscritos e nos preparamos desde já para isso. A diretoria do Sescap está eufórica pela conquista e fará desta euforia a mola-mestre para oferecer aos convencionais um evento do agrado de todos.

O senhor pode falar um pouco sobre o que Foz do Iguaçu pode oferecer aos participantes da próxima convenção?

Mário Berti – Bastaria dizer que Foz do Iguaçu é a segunda cidade mais visitada no País (perde apenas para o Rio de Janeiro); mas, pela oportunidade, podemos dizer que as Cataratas, visitadas por reis e rainhas, nobres e plebeus, configuram-se como a principal atração turística, oferecendo visitas por via aérea (helicóptero) e pela água, no famoso “Passeio do Macuco”. Além disso, o

marco das três fronteiras (Brasil, Argentina e Paraguai) e a maior hidrelétrica do mundo, Itaipu, também se configuram como atrações imperdíveis. Importante

frisar que pretendemos oferecer pacotes para visitar o restante do estado do Paraná, como Vila Velha, Curitiba e passeio pela Serra do Mar, além da possibilidade de

estender o passeio para a vizinha Santa Catarina, onde, na mesma época, estarão ocorrendo festas tradicionais, como a Oktoberfest, em Blumenau, por exemplo. ●

Foz do Iguaçu

A Foz do Iguaçu afluem visitantes do mundo inteiro, em busca de suas belezas naturais e do conforto oferecido por rica rede hoteleira e centros gastronômicos. Seja em busca das Cataratas, do Lago de Itaipu ou do Arquipélago de Ilha Grande, os 800 mil visitantes anuais que chegam à tríplice fronteira – Brasil, Paraguai e Argentina – saem sempre satisfeitos.

As Cataratas do Iguaçu oferecem um dos espetáculos mais raros da natureza. São 265 quedas d'água, de até 80 metros de altura. Na época das cheias, formam um semicírculo de 2,7km. No entorno, 240 mil hectares de florestas preservadas explicam por que o conjunto foi tombado pela Unesco como Patrimônio Natural da Humanidade.

No Lago de Itaipu, formado para represar as águas da maior hidrelétrica do mundo, é possível fazer passeios de barco e avistar os refúgios biológicos.

Foz do Iguaçu, cidade-pólo que centraliza 15 municípios do entorno do Lago de Itaipu, vem-se estruturando há muito tempo. Com o maior carinho, os 260 mil habitantes de Foz estão preparadíssimos para receber gente de todo o mundo. São 157 estabelecimentos de hospedagem registrados, com capacidade para abrigar 20.000 visitantes, simultaneamente. Com um moderno aeroporto, centros de convenções, casas de espetáculos e restaurantes onde se pode desfrutar do melhor da gastronomia, Foz é perfeita para receber grandes eventos.



Soluções

- ◆ Folha de Pagamento
- ◆ Escrita Fiscal + Impostos + Livro Caixa
- ◆ Contabilidade + LALUR + Ativo
- ◆ Administrador de Escritório Contábil + Financeiro + Cálculo de Impostos em Atraso
- ◆ Gerenciador de Ponto
- ◆ Relógio Ponto com Biometria (impressão digital ou crachá)
- ◆ Gerenciador Eletrônico de Documentos
- ◆ Faturamento
- ◆ Financeiro
- ◆ Estoque

BOLETIM Cenofisco/Folhamatic



Disponível nos Estados

São Paulo Paraná
Rio de Janeiro Rio Grande do Sul

- Consultoria especializada, sem limites
- Boletim Impresso - semanal
- Acesso ilimitado ao banco de dados On-line
- Agenda Mensal de Obrigações Fiscais e Tabelas Práticas

Estamos credenciando representantes

Suporte Técnico

SP: Americana, São Paulo, Ribeirão Preto, Santos, São José dos Campos / PR: Curitiba / RJ: Rio de Janeiro / RS: Porto Alegre



- O maior suporte técnico
- Atualização automática - semelhante ao windows update
- Video-Treinamento
- Suporte Técnico até as 19h00*
- Suporte Técnico On-line (Talkmatic)
- Relatórios e guias via e-mail
- Treinamento gratuito
- Todos os sistemas integrados

* Sistema Folhamatic (Folha de Pagamento)

Vendas - 0800 015 4400



www.folhamatic.com.br

:: REGIÃO SUDESTE

São Paulo

Sescon – SP e Facesp levam reivindicações ao secretário da Receita Federal em Brasília

Os presidentes do Sescon – SP, Antonio Marangon, e da Federação das Associações Comerciais do Estado e da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, reuniram-se, no dia 7 de outubro, em Brasília, com o Secretário da Receita Federal, Jorge Rachid.

Na audiência, os representantes das entidades apresentaram ao secretário as dificuldades enfrentadas

pelos empresários paulistas, em especial os micro e pequenos, em decorrência da greve dos fiscais da Receita Federal e dos técnicos da Previdência.

Segundo Antonio Marangon, com a aprovação da Medida Provisória nº 258, que criou a Super-Receita, os técnicos da Previdência e os auditores fiscais da Receita revezam-se em greves para garantir direitos corporativos. Com isso, explica

Antonio Marangon, “há mais de 60 dias, não é possível conseguir atendimento nos postos da Receita Federal em todo o país. Só na cidade de São Paulo são mais de 30 mil processos relativos ao CNPJ paralisados, entre os quais, 10 mil são referentes aos requerimentos de abertura de empresas.

Por outro lado, 75 mil autos de infração foram enviados aos contribuintes empresários pela

Receita Federal, só no estado de São Paulo. As entidades reivindicam a suspensão dos prazos dos autos de infração enviados desde 20 de julho de 2005, nos domicílios atingidos pela greve dos servidores.

O secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, mostrou-se preocupado e solidário com o problema. Rachid percebeu a gravidade do problema e garantiu que vai analisar com profundidade a situação e, em breve, dará uma solução.



Antonio Marangon e Afif Domingos em audiência com Jorge Rachid.

Sua empresa 5 vezes mais ágil.



MultiCopan

Com cinco softwares contábeis, o **MultiCopan** vai acelerar os negócios de sua empresa. A contabilidade de sua empresa vai trabalhar com velocidade e eficiência de sobra. Os 5 sistemas são integrados: Folha de Pagamento, Escrita Fiscal, Contabilidade C.L.M., Cálculo de Tributos em Atraso, Gerenciador de Escritório.



0800-7702040

SP: Campinas, Praia Grande, Santo André, São José do Rio Preto, São Paulo e Sorocaba. ES: Vitória. AP: Macapá



:: REGIÃO NORTE

Amazonas

Sescon – AM discute implantação do Projeto Estruturar

Cerca de 750 pessoas compareceram ao II Encontro dos Profissionais e Estudantes de Ciências Contábeis do Estado do Amazonas, que ocorreu no período de 15 e 16 de setembro, no Auditório do Centro Universitário do Norte, em Manaus.

Na ocasião, foi discutida, entre outros temas, a implantação do Projeto Estruturar, da Fenacon, ainda em estudo de viabilidade, e com previsão de assinatura de convênio com o sindicato, em outubro deste ano.

O evento teve várias palestras de interesse dos contabilistas, entre elas: “Sucesso não é brincado”, “Motivação e expressão verbal”, “Receitas para grandes negócios” e “Terceiro Setor: responsabilidade e o papel das empresas”.

Rondônia

Sescap de Rondônia assina convênio com a Caixa

Um acordo firmado entre o Sescap – RO e a Caixa Econômica Federal, durante o V Encontro das Empresas de Serviços Contábeis em Rondônia, ocorrido nos dias 2 e 3 de setembro, vai estreitar a relação do banco com os escritórios de contabilidade.

Segundo o presidente do Sescap em Rondônia, João Amarayo da Silva, “a Caixa começa a perceber que nós, empresários contábeis, somos parceiros essenciais nos objetivos de atender aos micros e pequenos empresários; afinal, 98% das

empresas deste País são micro ou pequenas empresas”. Sobre o acordo, cada empresário contábil torna-se vigilante do convênio, no sentido de procurar sempre as melhores condições e vantagens; a exemplo: menores taxas de juros.



empresa de contabilidade **100%** **inteligente**



Gestão para Assistências Técnicas

Gestão para Empresas de Ônibus

Gestão para Holdings

Gestão para Faculdades e Escolas

Gestão para Transportadoras

Gestão para Farmácias

Gestão para Empresas de Contabilidade

Gestão para Hospitais

Gestão para Imobiliárias

Gestão para Construtoras

Gestão para Comércio Atacadista

Gestão para Indústrias (ERP, MRP II e PCP)

Gestão para Postos de Combustíveis

Gestão para Avícolas

Gestão para Lojas

Gestão para Supermercados

VB + C++ + SQL server

Folha de Pagamento
Contabilidade Gerencial
Gerenciador de Escritório
Controle Patrimonial
Escrita Fiscal

Uma empresa de contabilidade completa precisa internamente dos softwares de Contabilidade, Folha, Livros Fiscais, Controle Patrimonial, Gerenciador de Escritórios e Cálculo de Tributos. Este escritório, assim informatizado, necessita interligar-se aos seus clientes através de módulos captadores, que executam nos próprios clientes o Faturamento, ECF, Contas a Receber, Contas a Pagar, Gerenciador Financeiro, Caixa e Bancos e Controle de Estoques.

Através dos captadores o escritório importa estes dados via Internet, e os transforma automaticamente em Contabilidade e Livros Fiscais. Nesta interligação ganham os clientes e o escritório, passando a ser um a extensão do outro. O Escritório Inteligente, passo a passo, vai se tornando 100% informatizado, 100% interligado e 100% sem papel, buscando maximizar eficiência. Tudo isso sua empresa encontra na Exactus Software.

A Exactus transforma a informatização da sua Empresa



CONTEM CONOSCO

0800 400 6001-43 3372 7000

www.exactus.com.br



:: REGIÃO CENTRO-OESTE

Distrito Federal

Festival da Primavera reúne empresários em Brasília

O 13º Festival da Primavera realizado pelo Sescon – DF reuniu mais de mil pessoas na unidade do Serviço Social do Comércio (Sesc), em Taguatinga, no último 10 de setembro, com objetivo de integrar empresários e colaboradores.

Para o presidente do Sescon – DF, Paulo Terra, o Festival é uma tradição dos contabilistas do Distrito Federal que precisa ser mantida. O resultado deste convívio, segundo ele, é aumentar a parceria entre o sindicato e empresas.

Na edição deste ano, a diretoria do Sescon – DF surpreendeu com uma estrutura ainda melhor para o conforto dos participantes.



O Festival contou com as presenças dos presidentes João Santos, do Sescon – MT, Carlos Rubens, Sescon – MS, além do vice-presidente da Fenacon, Região Centro-Oeste, Laércio Jacomelli. Participaram, Izalci Lucas, secretário de Ciência e Tecnologia do DF, e João Carlos de Medeiros, presidente do CRC – DF. Também prestigiaram o evento os ex-presidentes do Sescon – DF, Elizer Soares de Paula e Antônio Gutenberg, hoje, diretor administrativo da Fenacon.

:: REGIÃO SUL

Grande Florianópolis

Sescon Grande Florianópolis é destaque na Oficina Sebrae

O Sescon da Grande Florianópolis, mais uma vez, deu mostras de sua responsabilidade com a sociedade. A entidade participou, em São José, município da região metropolitana, no período de 8 a 11 de setembro, da Oficina Sebrae – Iniciando seu

Próprio Negócio. Os atendimentos ocorreram no Ginásio de Campinas.

Em três dias, os contabilistas voluntários cadastrados pelo Sescon realizaram 2.180 atendimentos gratuitos.

Os voluntários deram todas as orientações necessárias à concretização do sonho de muitos brasileiros de ter o próprio negócio. As oficinas são desenvolvidas pelo Sebrae, com a colaboração do Sescon da Grande Florianópolis.

:: REGIÃO NORDESTE

Pernambuco

Sescap – PE lança cursos do Programa de Aperfeiçoamento Cíclico

Preocupado com o aperfeiçoamento de seus associados, o Sescap – PE lançou novos cursos do PAC (Programa de Aperfeiçoamento Cíclico), que serão realizados durante o segundo semestre desse ano. A nova grade de cursos teve início em setembro, e para os meses de outubro, novembro e dezembro estão agendados temas como: Comércio Atacadista, ICMS, Atualização em Legislação Previdenciária, Lei

Complementar 87/96 ICMS, Escrituração Fiscal, Documentos Fiscais etc.

O PAC foi lançado ano passado visando a uma ampliação técnica e teórica dos participantes, por meio de cursos sobre diversos temas relevantes à área de serviços, como Folha de Pagamento, Previdência Social, Departamento Pessoal, Motivação, Liderança, entre outros.

Para o presidente do Sescap – PE, Adelvani Braz, esse tipo de iniciativa é uma forma de investir no potencial de seus associados e possibilitar uma forma constante de crescimento: “Através do PAC, estamos contribuindo para o desenvolvimento do setor de serviços e, ao mesmo tempo, para o crescimento do mercado como um todo, que está sendo impulsionado por um setor forte e consistente”.

Parceria nas responsabilidades, transparência nos negócios



Um antigo vínculo entre contador e cliente foi reforçado com o novo Código Civil brasileiro. Trata-se da Responsabilidade Solidária, que leva o contador a responder, juntamente com empresários, por eventuais atos ilícitos cometidos por este último na gestão da empresa. Com a medida legal, o contador passa a responder tanto civil quanto criminalmente por tais delitos.

Com o objetivo de conscientizar os contadores e respectivos clientes, a Fenacon elaborou, com a colaboração do Sescon – SC, uma publicação que resume todos os eventos obrigatórios, prazos e mul-

tas ou penalidades correspondentes para o não-cumprimento desses compromissos legais.

Distribuída na 11ª Conescap, a publicação foi muito bem recebida por todos os empresários presentes, que a consideraram extremamente oportuna, uma vez que nem sempre tais deveres são encontrados em um único documento. “Agora vai ser mais fácil fazer o dever de casa e, melhor, mostrar aos clientes a parte que lhes cabe nessa tarefa”, brincou um dos participantes da convenção.

Esse reforço das relações contador-empresário, na opinião dos dirigentes da Fenacon,

deve apontar, antes de tudo, para relações cada vez mais harmoniosas entre ambos, pois somente assim poderão levar avante as respectivas tarefas.

As empresas de serviços contábeis, que já investem em equipamentos e tecnologia, passarão a fazê-lo com mais frequência e intensidade, já que qualquer demora no processamento das informações pode se traduzir em prejuízo para os clientes.

A publicação *Responsabilidade Solidária do Contador – parceria nas responsabilidades, transparência nos negócios* está disponível na Fenacon e nos Sescons. ●

Fenacon se transforma em autoridade certificadora

Ao firmar parceria operacional com a CertSign, a Fenacon se transforma em autoridade certificadora, habilitada, inicialmente, a emitir o e-CPF.

Extensiva aos Sindicatos filiados, a medida possibilita que cada um deles se transforme em agente de registro.

Para o presidente da Fenacon, Carlos Castro, não é apenas o incremento da segurança nas transações pela

Internet que está em jogo. “Sem a certificação digital, pessoas físicas, empresários, bancos e governo hesitavam em utilizar muitos dos serviços, hoje facilitados pela rede de computadores. Era como se fosse uma comodidade insegura. Agora, não. Nas operações com a Receita Federal, por exemplo, no Receita 222, passa a ser obrigatória a certificação digital, o que facilitará muito esse relacionamento contribuinte – fisco”, explica Carlos Castro.

E o melhor, segundo o diretor-presidente da CertSign, Sérgio Kulikovsky, é que, mesmo sendo um sistema complexo em termos tecnológicos, seu uso é bastante simples: “funciona como uma versão digital do documento físico, com a vantagem de agregar muito mais segurança e praticidade na execução das tarefas cotidianas”, esclarece Sérgio.

Para obter o certificado digital, os interessados devem entrar em contato com os seus sindicatos. ●



A pequena empresa e o desenvolvimento econômico

Prof. Antônio Flávio Testa (*)

A globalização tem imposto às economias nacionais um redesenho capaz de viabilizar maior interpenetração de mercados e dinamização econômica setorial.

Essa condição exige o enfrentamento de sérios desafios gerenciais e competência para implementação de políticas públicas capazes de fomentar o pequeno negócio. Os grandes empreendimentos precisam, para ocupar mais espaço nos mercados, de parcerias estratégicas.

E essas passam pelos pequenos negócios que, se capacitados em vários níveis negociais, podem contribuir para alavancar o desenvolvimento econômico, gerando renda, emprego e estimulando a criação de novos mercados.

A formação de mercados, com novos consumidores e fornecedores, é uma demanda estratégica da globalização e uma forma de evitar a estagnação de mercados que se saturam pela incapacidade estrutural de atender a novas demandas de consumo.

É necessário um competente esforço de marketing estratégico para manter a estrutura produtiva focada em seus públicos relevantes e manter sua participação no mercado.

O ambiente competitivo torna-se cada vez mais complexo e mutável, configurando uma nova dinâmica de negócios favorável ao pequeno empreendedor que apresenta, potencialmente, mais flexibilidade para se focar em pequenos, mas promissores, nichos do mercado e vitais para incrementar a economia.

A necessidade da estrutura produtiva de a economia estar focada nas novas demandas de consumo, muitas ainda latentes, ou não formatadas, requer esforço de marketing e competência para identificar novas oportunidades de negócio. Essa competência, para se tornar realidade, exige ação conjugada do Estado e da iniciativa empreendedora da sociedade e suas instituições.

A interpenetração de mercados, característica da globalização, e o surgimento de novos atores sociais à procura de satisfação para suas necessidades como consumidores de serviços e produtos especializados revelam a complexa teia de re-

lações de mercado que nossa época apresenta.

A economia globalizada apresenta uma característica relevante: a criação de novos espaços para negócios e atendimento de inéditas necessidades de consumo, configurando mercados estruturados sob demandas de produtos e serviços personalizados.

Os estilos de vida individuais e de pequenos grupos começam a influenciar o comportamento da economia.

Somente será possível dar vazão a essas tendências do mercado globalizado se – localmente – houver estruturas produtivas que se capacitem para tanto.

O local não necessariamente é um ponto físico, mas sim a capacidade de participar de uma rede de atendimento de necessidades de consumo em qualquer ambiente de negócios, o que significa que o microempreendedor pode atuar, inclusive, como exportador.

Com a globalização, novos canais se abrem para microempreendedores, mas, para fazer sucesso, é necessária capacitação, relacionamento, conhecimento e acesso aos novos ambientes de negócios. ●

“É necessário um esforço de marketing para manter a estrutura produtiva focada em seus públicos”

(*) Antonio Flávio Testa, pesquisador de Gestão de Políticas Públicas do Departamento de Administração da Universidade de Brasília (UnB), é antropólogo, cientista político e doutor em Sociologia.

SINDICATOS FILIADOS

SESCAP - AC

Pres.: Sérgio Castagna
End.: Av. Getúlio Vargas, 130 Sl. 206,
Centro - Cep: 69900-660
Rio Branco/AC
Tel.: (68) 3223-3452
sescap-ac.org.br
www.sescap-ac.org.br

SESCAP - AL

Pres.: Luiz Jorge Cesar Teixeira
End.: Rua Albino Magalhães, 185
Farol Cep: 57055-080 - Maceió/AL
Tel.: (82) 3326-4130
nortecal@veloxmail.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-al

SESCAP - AP

Pres.: Márcio Lélío P. do Nascimento
End.: Av. Manoel Pacifico Cantuária, 75
Pacoval - Cep: 68908-275 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3217-4498
sescap@tvson.com.br
www.sescap-ap.com.br

SESCON - AM

Pres.: Wilson Américo da Silva
End.: Rua Monsenhor Coutinho, 477, Sl. 5
Centro - Cep: 69010-110 - Manaus/AM
Tel.: (92) 3233-2336
sesconam@vivax.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-am

SESCAP - BA

Pres.: Fernando César Passos Lopo
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2573,
Sl. 1205/6, Ed. Royal Trade - Candeal de
Brotas - Cep: 40289-900 - Salvador/BA
Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescap-ba.org.br
www.sescap-ba.org.br

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Pres.: Orival da Cruz
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592
Boqueirão - Cep: 11045-002 - Santos/SP
Tel.: (13) 3222-4839
sesconbs@sesconbs.org.br
www.sesconbs.org.br

SESCON - BLUMENAU

Pres.: Gelasio Francener
End.: Rua 15 de Novembro, 550 - 10º
andar - Sl. 1009/1010 - Cep: 89010-901
Blumenau/SC
Tel.: (47) 326-0236
sesconblumenau@flynet.com.br
www.sesconblumenau.org.br

SESCON - CAMPINAS

Pres.: Carlos José Tozzi
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar, Sl.
22, Ed. Sada Jorge - Centro
Cep: 13015-201 - Campinas/SP
Tel.: (19) 3239-1845
sesconcampinas@uol.com.br
www.sesconcampinas.org.br

SESCON - SERRA GAÚCHA

Pres.: Celestino Oscar Loro
End.: Rua Italo Victor Bersani, 1134
Jardim América - Cep: 95050-520
Caxias do Sul/RS
Tel.: (54) 223-4300
sescon@sesconcx.com.br

SESCAP - CE

Pres.: Pretexato S. Quaresma
End.: Av. Washington Soares, 1400
Sl. 401 - Edson Queiróz - Cep: 60811-341
Fortaleza/CE - Tel.: (85) 3273-5083
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br

SESCON - DF

Pres.: Paulo Cesar Terra
End.: SCRS Qd. 504, Bl. C,
Subsolo, Lj. 61/64
Asa Sul - Entrada W2
Cep: 70331-535 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-2456
sescondf@sescondf.org.br
www.sescondf.org.br

SESCON - ES

Pres.: Rider Rodrigues Pontes
End.: Rua Quintino Bocaiuva, 16,
Edifício Navemar Sl. 903 - Centro
Cep: 29010-903 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3223-4936
sescon@sescon-es.org.br
www.sescon-es.org.br
secretaria@sescon-es.org.br

SESCON - GO

Pres.: Edson Cândido Pinto
End.: Rua 61, n° 146, Centro (Térreo)
Cep: 74.045-080
Goiânia/GO
Tel.: (62) 3212-4477
sescongoias@sescongoias.org.br
www.sescongoias.org.br

SESCON - GDE. FLORIANÓPOLIS

Pres.: Maurício Melo
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar,
Ed. Dias Velho - Centro - Cep: 88010-903
Florianópolis/SC
Tel.: (48) 222-1409
sescon@sesconfloripa.org.br
www.sesconfloripa.org.br

SESCAP - LONDRINA

Pres.: José Joaquim Martins Ribeiro
End.: Rua Senador Souza Naves, 289,
Sobreloja, Ed. Euclides Machado
Cep: 86010-914 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473
sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br

SESCON - MA

Pres.: Gilberto Alves Ribeiro
End.: Av. Jerônimo de Albuquerque,
S/Nº, Sl. 201, Retorno do Calhau
Casa do Trabalhador
Cep: 75.074-220 - São Luis/MA
Tel.: (98) 3236.6971
sescon.ma@uol.com.br
www.elo.com.br/sescon

SESCON - MT

Pres.: João dos Santos
End.: Rua São Benedito, 851, 1º andar,
Bairro Lixeira - Cep: 78010-800
Cuiabá/MT
Tel.: (65) 3623-1603
sesconmt@terra.com.br
www.sescon-mt.org.br

SESCON - MS

Pres.: Carlos Rubens de Oliveira
End.: Rua Euvira Pacheco Sampaio, 681
Jardim Monumento - Cep: 79071-030
Campo Grande/MS
Tel.: (67) 387-6094 / 387-5489
sesconms@sesconms.org.br
www.sesconms.org.br

SESCON - MG

Pres.: João Batista de Almeida
End.: Av. Afonso Pena, 748 - 24º andar
Centro - Cep: 30130-003
Belo Horizonte/MG
Tel.: (31) 3273-7353
sescon@sescon-mg.com.br
www.sescon-mg.com.br

SESCON - PA

Pres.: Paulo Otávio Bastos Baker
End.: Av. Presidente Vargas, 640, 5º andar,
Sl. 01, Ed. Selecto - Campina
Cep: 66017-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558
sesconpa@nautilus.com.br
www.sescon-pa.org.br

SESCON - PB

Pres.: Rommel de Santana Freire
End.: Rua Rodrigues de Aquino, 267,
3º andar, Ed. Asplan - Centro
Cep: 58013-030 - João Pessoa/PB
Tel.: (83) 3222-9106
sesconpb@jrcontag-rmc.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-pb

SESCAP - PR

Pres.: Mário Elmirt Berti
End.: Rua Marechal Deodoro, 500
11º andar, Edifício Império Centro
Cep: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183
sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br

SESCAP - PE

Pres.: Adelvani Braz da Silva
End.: Rua José Aderval Chaves, 78
4º andar, Sl. 407/408 - Boa Viagem
Cep: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324
sescappe@sescap-pe.com.br
www.sescap-pe.com.br

SESCON - PI

Pres.: Tertulino Ribeiro Passos
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2090,
Sl. 201 - Cep: 64001-300
Teresina/PI
Tel.: (86) 3222-6337
sesconpi@analisecontabilidade.com.br

SESCON - PONTA GROSSA

Pres.: Luiz Fernando Saffraider
End.: Rua XV de Novembro, 301 - 6º andar,
Sl. 67/68, Ed. Dr. Elyseu
Cep: 84010-020 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096
sesconpg@interponta.com.br

SESCON - RJ

Pres.: Guilherme Tostes
End.: Av. Passos, 120 - 7º andar - Centro
Cep: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2233-8899
sesconrj@sescon-rj.org.br
www.sescon-rj.com.br

SESCON - RN

Pres.: Edson Oliveira da Silva
End.: Rua Segundo Wanderley, 855-B, Sl. 122
Centro Empresarial Barro Vermelho
Cep: 59030-050 - Natal/RN
Tel.: (84) 3211-0269
sescon.rn@uol.com.br

SESCON - RS

Pres.: Luiz Carlos Bohn
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
Cep: 90240-480 - Porto Alegre/RS
Tel.: (51) 3343-2090
jussara@sescon-rs.com.br
www.sescon-rs.com.br

SESCAP - RO

Pres.: João Aramayo da Silva
End.: Av. Carlos Gomes, 2292, Sl. 04
Bairro São Cristovão - Cep: 78901-200
Porto Velho/RO
Tel.: (69) 3026-2531/Fax: (69) 3224-1922
sescap-ro@uol.com.br

SESCON - RR

Pres.: Auxiliadora Oliveira de Araújo
End.: Rua Coronel Mota, 1848 - Centro
Cep: 69301-120 - Boa Vista/RR
Tel.: (95) 3623-2696
sesconrr@hotmail.com.br

SESCON - SC

Pres.: Luiz Antonio Martello
End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410,
3º andar, Bloco B - Sls. 306/308
Cep: 89201-906 - Joinville/SC
Tel.: (47) 433-9849
sesconsc@sesconsc.org.br
www.sesconsc.org.br

SESCON - SP

Pres.: Antônio Marangon
End.: Av. Tiradentes, 960 - Luz
Cep: 01102-000 - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3328-4900
sesconsp@sescon.org.br
www.sescon.org.br

SESCAP - SE

Pres.: José Cícimato Vieira Mello
End.: Rua Siriri, 496 - Sl. 04 - 1º andar
Centro - Cep: 49010-450 - Aracaju/SE
Tel.: (79) 3214-0722
sescapse@infonet.com.br
www.sescon-se.org.br

SESCON - SUL FLUMINENSE

Pres.: Vera Lúcia Pires Nunes
End.: Av. 17 de Julho, 280, Lj. 02 - Atterrado
- Ed. Minas Gerais
Volta Redonda/RJ - Cep: 27.213.200
Tel.: (24) 3347-1298
sesconsul@uol.com.br
www.sescon-sulfluminense.org.br

SESCAP - TO

Pres.: Flávio Azevedo Pinto
End.: 104 Norte, ACNE 01 - Cj. 01, Lt. 12
Sala B - Cep: 77.006-016 - Palmas/TO
Tel.: (63) 3215-2438
sescapto@uol.com.br

SESCON - TUPÃ

Pres.: Hamilton D. Ramos Fernandez
End.: Rua Carijós, 481 - Centro
Cep: 17604-770 - Tupã/SP
Tel.: (14) 3496-6820
sescontupa@unisisite.com.br

Empresário de serviços, entre em contato com seu sindicato por e-mail. É mais rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.

A família Prosoft está aumentando.



Acesse www.prosoft.com.br
para conhecer o que podemos fazer por sua empresa.



Somando soluções para obter resultados.

0800 551037

Distribuidores em todo o Brasil